

O Programa Acolher promoveu uma reunião na tarde desta quarta-feira (11.04), no Fórum de Olinda, com representantes da Secretaria de Saúde de Olinda; Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar de Olinda e o Hospital Tricentenário, para tratar questões sobre o programa. O objetivo principal do projeto é evitar que crianças se encontrem em situação de abandono, risco ou adoção ilegal, prestando assistência social, psicológica e jurídica para as mulheres que não desejam ficar com os filhos. O projeto é do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), com apoio das secretarias do município.

Paulo Teixeira, mediador da reunião, coordenador do programa e psicólogo do TJPE, debateu, a princípio, com os participantes sobre a diferença entre a maternidade - que envolve questão biológica, o ato de gerar uma criança-, e a maternagem - englobando questões emocionais, cuidado e acolhimento. A intenção é capacitar profissionais das secretarias do município para que eles atendam às necessidades e dúvidas iniciais sobre adoção e encaminhem as mães para o Fórum de Olinda. Paulo enfatizou a questão da adoção das crianças. “Em geral, quem deseja entregar os filhos são as mulheres que não pretendem cuidar, que sofreram algum tipo de abuso, ou até mesmo quando o filho veio em um momento fora do planejamento familiar”.

A secretária executiva da Mulher e Direitos Humanos de Olinda, Verônica Brayner, pontuou a importância do programa na cidade. “Infelizmente há crianças que se encontram em estado de abandono pelos pais e existem vários fatores que contribuíram para chegar até esta situação. Estamos aqui para poder ajudar as mães que não desejam criar os filhos, poder dar o suporte suficiente para então encaminhar ao juizado especializado no assunto”, destacou.

## Justiça de Pernambuco e secretarias de Olinda se reúnem para evitar abandono de crianças | 2



Foto: Sandro  
Barros/Prefeitura de  
Olinda



Foto: Sandro  
Barros/Prefeitura de  
Olinda



Foto: Sandro  
Barros/Prefeitura de  
Olinda



Foto: Sandro  
Barros/Prefeitura de  
Olinda